



- Definir como a importação de folhas de estilo é feita no React;
- ⇒ Demonstrar possíveis formas de importação de imagens, fontes e SVGs;





Nesta aula, veremos:

- ⇒ Estilização no React;
- ⇒ Importação de fonte, imagens e SVGs;

Por que aprender isso?

A estilização no React oferece controle visual, consistência, flexibilidade, organização do código e facilita a colaboração com a equipe de design.





NOTA PARA O ESTUDANTE

Estilização no React refere-se ao processo de aplicar estilos e design aos componentes React para melhorar sua aparência e layout.

Existem várias abordagens para estilização no React, incluindo o uso de CSS tradicional, CSS em módulos, bibliotecas de estilização como Styled Components e CSS-in-JS.

A estilização no React permite que você defina estilos personalizados para os componentes, gerencie classes dinamicamente com base no estado e propriedades, e crie interfaces de usuário atraentes e responsivas.

É uma parte essencial do desenvolvimento web no React, permitindo que você crie interfaces visualmente agradáveis e consistentes para seus aplicativos.



NOTA PARA O ESTUDANTE

CSS import é uma maneira de importar estilos CSS em um arquivo HTML ou em outro arquivo CSS. É uma forma de dividir o código CSS em vários arquivos para facilitar a organização e reutilização.

Ao usar a regra @import no CSS, é possível importar estilos de um arquivo CSS para outro. Isso permite separar as diferentes partes do código CSS em arquivos diferentes e, em seguida, importá-los conforme necessário. Por exemplo, você pode ter um arquivo base.css que contém estilos comuns a todos os elementos do site e, em seguida, importar esse arquivo em arquivos CSS específicos para estilizar componentes individuais.

CSS Import

A diferença está na importação da folha de estilo. No HTML iríamos usar a tag < link> passando o atributo *href* com o caminho do arquivo. No React iremos usar a palavra reservada import e passar o arquivo da folha de estilo.

```
import './caminho-da-folha-de-estilo'

function Button() {
  return (
    <button className="btn">Comprar</button>
  )
}
```



CSS Import

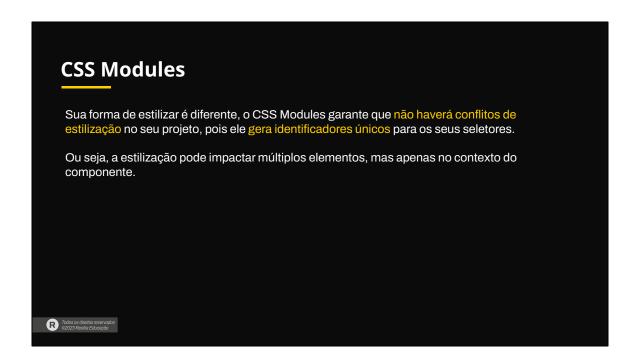
Desvantagem

O Webpack é responsável por agrupar os componentes no processo de build, onde as folhas de estilos também serão unidas, imagine que dois ou mais componentes usem o mesmo seletor, é possível haver quebra de estilo.

Quanto maior o projeto, maiores as chances de quebra na consistência de estilo.







NOTA PARA O ESTUDANTE

CSS Modules é uma abordagem para estilização no desenvolvimento web que visa resolver problemas de escopo e colisão de estilos em projetos grandes. Com o CSS Modules, os estilos CSS são encapsulados em módulos, permitindo que os nomes das classes sejam gerados de forma única e evitando conflitos com outros estilos.

Ao usar CSS Modules, cada arquivo CSS é tratado como um módulo separado. As classes CSS definidas nesse arquivo são convertidas em nomes únicos, geralmente por meio de hash. Esses nomes únicos são então usados no componente React correspondente, permitindo que os estilos sejam aplicados de forma isolada apenas a esse componente específico.

Além disso, o CSS Modules permite que você importe as classes CSS diretamente em seu componente JavaScript, tornando mais fácil e intuitivo associar estilos a elementos específicos dentro do componente.

Com o uso de CSS Modules, você pode evitar problemas comuns de escopo global, facilitando a manutenção do código e tornando-o mais modular e reutilizável. Cada componente pode ter seus próprios estilos, sem se preocupar com interferências em outros componentes.

Quando comparado ao CSS Import há algumas diferenças.

A primeira delas se dá pela extensão do arquivo CSS, agora ela passa a ser .module.css

Nesse arquivo a sintaxe permanece a do simples CSS, nada muda.



A diferença está em como iremos dispor os seletores no componente.

É fortemente recomendado que se use classes para **estilizar seus elementos**. Lembre-se que IDs são usados para identificar apenas um elemento e não é ideal usá-los para estilização.



```
Imagine um arquivo CSS com essa classe btn
.btn {
   border: none;
   border-radius: 4px;
   cursor: pointer;
}
```



Ao chamarmos no nosso componente React, temos que nomear o arquivo .module.css como uma variável, comumente chamada de styles.

Após nomearmos, iremos definir os valores de atributos de classe (className) como sendo styles.classeQueCriamos

Todas as classes precisam seguir o padrão camelCase.





Atividade: LP - Header - live coding

→ O QUE É PRA FAZER?

Aprimorar o projeto Finanças + em construção

→ COMO FAZER?

- ⇒ Importe as imagens do figma para o projeto
- ⇒ Crie o arquivo globalStyle.css
- ⇒ Crie um componente e um arquivo de estilo para o componente header
- ⇒ Desenvolva e estilize o componente header de acordo com o layout do figma
- ⇒ Crie o componente header e importe-o na página LandingPage;







NOTA PARA O ESTUDANTE

A **importação de fontes** é um conceito importante no desenvolvimento web, que permite que você utilize fontes personalizadas em seus projetos, em vez de ficar restrito às fontes padrão do sistema. Basicamente, a importação de fontes envolve trazer uma fonte específica de um servidor externo para ser usada em seu site.

Existem diferentes métodos para importar fontes, mas um dos mais comuns é por meio do uso da regra `@font-face` no CSS. Ao utilizar essa regra, você especifica o caminho da fonte e define um nome para ela. Em seguida, pode aplicar essa fonte a elementos específicos do seu site usando a propriedade `font-family` no CSS.

Ao importar uma fonte, é importante garantir que você tenha permissão para usá-la. Algumas fontes são gratuitas e podem ser usadas livremente, enquanto outras podem ter restrições de licença. Portanto, verifique sempre as condições de uso da fonte que deseja importar.

A importação de fontes é uma maneira eficaz de adicionar personalidade e estilo ao design do seu site. Ela permite que você escolha entre uma ampla variedade de fontes disponíveis e ajuda a criar uma identidade visual única. No entanto, é importante usar

as fontes com moderação e considerar a legibilidade e a usabilidade em diferentes dispositivos e tamanhos de tela.

Lembre-se também de considerar o desempenho do site ao importar fontes. Fontes pesadas ou hospedadas em servidores lentos podem afetar negativamente o tempo de carregamento da página. Portanto, escolha fontes otimizadas e hospede-as em servidores confiáveis para garantir uma experiência de usuário rápida e suave.

Importação de fontes Nada impede também de termos arquivos de fontes (.ttf, por exemplo) no nosso projeto e importá-las usando o @font-face do CSS.



NOTA PARA O ESTUDANTE

A **importação de imagens** no desenvolvimento web refere-se ao processo de trazer imagens externas para serem exibidas em um site ou aplicativo da web. Em vez de criar as imagens do zero, você pode importá-las de fontes externas, como servidores de imagens, bibliotecas de imagens ou até mesmo de outros sites.

Existem várias maneiras de importar imagens em um projeto web. A forma mais comum é usando a tag `` do HTML. Essa tag permite que você especifique o caminho da imagem usando o atributo `src`. Você pode fornecer o URL completo da imagem externa ou o caminho relativo para uma imagem local dentro do seu projeto.

Ao importar imagens, é importante ter em mente o tamanho do arquivo e a resolução da imagem. Imagens grandes podem afetar negativamente o desempenho do site, aumentando o tempo de carregamento da página. Portanto, é recomendável otimizar as imagens antes de importá-las, usando formatos adequados, como JPEG, PNG ou SVG, e ajustando seu tamanho e qualidade para um equilíbrio ideal entre qualidade visual e desempenho.

Além disso, é essencial considerar a questão dos direitos autorais ao importar

imagens de fontes externas. Certifique-se de ter permissão para usar as imagens ou utilize aquelas que são licenciadas para uso gratuito ou com atribuição adequada.

A importação de imagens é uma parte fundamental do design e da experiência do usuário em um site ou aplicativo da web. Ela permite a inclusão de elementos visuais atraentes, como fotografias, ícones, logotipos e ilustrações, para melhorar a aparência e a usabilidade do seu projeto.

No entanto, é importante manter um equilíbrio entre a qualidade visual e o desempenho do site. Certifique-se de otimizar as imagens, hospedá-las em servidores confiáveis e considerar o uso de técnicas como carregamento progressivo ou carregamento preguiçoso (lazy loading) para melhorar a eficiência do carregamento das imagens em seu site.

Há apenas uma pequena diferença na importação quando temos um caminho de imagem no próprio projeto, devemos utilizar o método require().

Como ele é um método devemos passá-lo dentro das chaves { }.

Exemplo:

É importante colocar o ./ no caminho, pois o Webpack irá substituir esses caminhos para um caminho final após o processo de build.



Em arquivos CSS não precisamos utilizar o método require(), o caminho pode ser passado diretamente.

```
.cachorro {
  width: 100px;
  height: 50px;
  background-image: url('./imagem/cachorro.jpg');
  background-size: cover;
}
```



Podemos importar imagens como uma variável direto para o componente.

lsso facilita na manutenção, caso o caminho seja alterado ou se precisarmos importar múltiplas vezes.

Não se preocupe! O Webpack vai gerar o caminho correto na build final.







SVGs são gráficos vetoriais escalonáveis, é uma linguagem XML (semelhante ao HTML) usada para descrever desenhos e gráficos bidimensionais.

Traz várias vantagens seu uso em aplicações web, já que ocupam muito pouco espaço quando comparados a imagens PNG, por exemplo.



NOTA PARA O ESTUDANTE

A importação de SVGs (Scalable Vector Graphics) no desenvolvimento web refere-se ao processo de trazer arquivos SVG externos para serem exibidos em um site ou aplicativo da web. O SVG é um formato de imagem vetorial que permite a criação de gráficos escaláveis e de alta qualidade, independentemente do tamanho em que são exibidos.

Para importar um SVG em um projeto web, você pode usar a tag `` do HTML, assim como no caso das imagens. Basta fornecer o caminho do arquivo SVG no atributo `src` da tag ``. Além disso, também é possível incorporar o código SVG diretamente no HTML usando a tag `<svg>`.

A principal vantagem dos SVGs é a capacidade de escalabilidade sem perda de qualidade. Ao contrário das imagens rasterizadas, como JPG ou PNG, os SVGs são compostos por descrições de formas e objetos, o que significa que eles podem ser redimensionados para qualquer tamanho sem perda de nitidez ou clareza.

Os SVGs são amplamente utilizados em projetos web para ícones, ilustrações, gráficos e logotipos, pois permitem uma exibição nítida e nítida em qualquer

dispositivo ou resolução de tela. Além disso, os SVGs também oferecem a vantagem de serem editáveis, ou seja, você pode manipular as formas e cores dos elementos dentro do SVG usando CSS ou JavaScript.

No entanto, é importante observar que, embora os SVGs ofereçam ótimas vantagens, eles podem ter um tamanho de arquivo maior em comparação com formatos de imagem rasterizada, especialmente quando contêm muitos detalhes ou elementos complexos. Portanto, é recomendável otimizar os SVGs antes de importá-los, removendo elementos desnecessários e aplicando compactação para garantir um carregamento eficiente do site.

A importação de SVGs permite adicionar elementos gráficos personalizados e escaláveis aos projetos web, oferecendo flexibilidade de design e uma aparência nítida em diferentes dispositivos. É uma opção valiosa para criar interfaces interativas, animações e elementos visuais distintos em seus projetos.

Importação de SVGs Os SVGs podem ser adicionados da mesma maneira que imagens, seguindo os passos anteriores.

Importação de SVGs

Mas também podem ser importados como componente.

Dessa maneira todo o código SVG é injetado direto no HTML, dando maior controle sobre o mesmo.

Para isso usamos ReactComponent as NomeDoSVG na hora de importar.

Exemplo:

import { ReactComponent as PhoneIcon } from './icons/phone-icon'



Importação de SVGs

Também podemos definir um SVG como um componente React.

Sendo o retorno o código SVG.

OBS.: propriedades que tiverem hífen serão modificadas para camelCase.

fill-rule vira fillRule



Atividade: LP - Bem-Vindo (aula 4)

→ O QUE É PRA FAZER?

Aprimorar o projeto Finanças + em construção

→ COMO FAZER?

- Importe as fonts Montserrat e roboto do google fonts de acordo com a tipografia do projeto apresentada no figma
- Atualize as fontes do componente header
- Crie um arquivo module.css para a página LandingPage
- Crie um componente e um arquivo de estilo para o componente BannerBemVindo
- Desenvolva e estilize o componente BannerBemVindo de acordo com o layout do figma
- importe o componente na página LandingPage.jsx



Atividade: LP - Desafio Financeiro (aula 4)

→ O QUE É PRA FAZER?

Aprimorar o projeto Finanças + em construção

→ COMO FAZER?

- ⇒ Crie um componente e um arquivo de estilo para o componente BannerDesafioFinanceiro
- ⇒ Desenvolva e estilize o componente BannerDesafioFinanceiro de acordo com o layout do figma









- ⇒ Construir propaganda de um produto fictício com base no conceito de inovação;
- ⇒ Explicar o que significa "Jobs to be done" e sua aplicação para negócios;
- ⇒ Formular melhorias para um produto com base no conceito de Jobs to be done.





Nesta aula, veremos:

- Dinâmica da Venda simulada;
- □ Inovação;
- □ Jobs-to-be-done (tarefas a serem realizadas).

Por que aprender isso?

Aprender sobre os "Jobs to be Done" é importante porque ajuda a compreender as necessidades e motivações dos clientes de uma forma mais profunda e orientada a resultados. Essa abordagem pode levar a inovação, melhorias contínuas do produto, mensagens mais eficazes e uma experiência do cliente aprimorada.



Mão na Massa: Venda Simulada

→ O QUE É PRA FAZER?

Em grupos, vocês deverão criar uma campanha de venda para o produto que será divulgado por vocês.

→ COMO FAZER?

Indicar os benefícios, preço, criar propaganda, slogan, etc. Sejam criativos!

→ FECHAMENTO

Compartilhar as campanhas na sala principal









Criar algo novo, como produtos ou serviços.



Criar produtos ou serviços que atendam as necessidades NÃO ATENDIDAS de clientes e usuários, possibilitando que realizem tarefas que são importantes de modo eficaz e eficientes.

Nem toda invenção é uma inovação!





📝 NOTA PARA O ESTUDANTE

Jobs to be Done" (Trabalhos a Serem Feitos, em tradução livre) é uma abordagem que se concentra nas necessidades e motivações dos clientes ao realizar certas tarefas ou "trabalhos". Em vez de se concentrar apenas nos produtos ou serviços em si, a abordagem "Jobs to be Done" procura entender os desafios que os clientes enfrentam e os resultados que desejam alcançar ao tentar realizar um trabalho específico.

A ideia central por trás do "Jobs to be Done" é que os clientes contratam produtos ou serviços para ajudá-los a realizar uma tarefa específica. Essas tarefas podem ser funcionais, emocionais ou sociais, e o objetivo é descobrir os verdadeiros motivadores por trás das escolhas dos clientes.



Jobs To Be Done

Clientes não compram produtos específicos, eles contratam produtos para realizarem serviços específicos que surgem em suas vidas.

JOBS = Tarefas, trabalhos ou serviços

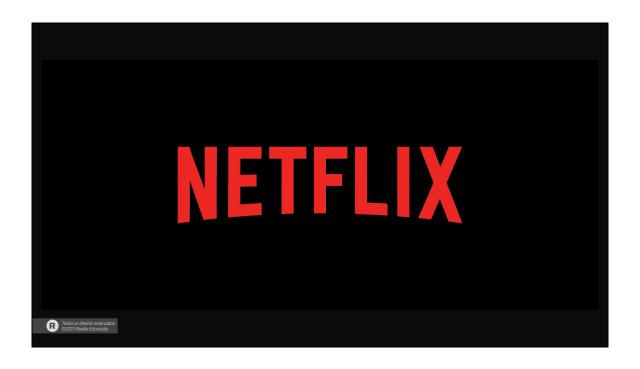
TO BE DONE = para serem feitos, terminados ou realizados



MPORTANTE

Ao compreender os "Jobs to be Done", as empresas podem projetar produtos, serviços e experiências que se alinhem melhor com as necessidades e desejos dos clientes. Isso pode levar a soluções mais relevantes, experiências aprimoradas e maior satisfação do cliente.

A abordagem "Jobs to be Done" também pode ajudar na identificação de oportunidades de inovação. Ao entender as tarefas que os clientes estão tentando realizar e as limitações das soluções atuais, as empresas podem identificar lacunas no mercado e desenvolver produtos ou serviços que atendam de forma mais eficaz às necessidades dos clientes.





Mão na Massa: É possível melhorar o milkshake?

→ O QUE É PRA FAZER?

Em grupos, vocês irão discutir maneiras de aumentar as vendas do Milkshake levando em conta que o jobs to be done desse produto é: "Tornar mais agradável o trajeto de carro até o trabalho".

→ COMO FAZER?

Vocês deverão pensar principalmente em duas abordagens:

- Como melhorar o produto?
- Como melhorar o marketing do produto?

→ FECHAMENTO

Compartilhar as ideias na sala principal



